

02 SET 1998

Serra anuncia mutirões de cirurgias

Esforço será promovido mensalmente para reduzir o acúmulo das grandes filas de hospitais públicos

SANDRA SATO

BRASÍLIA – Cinco mil doentes de câncer de próstata que aguardam na fila de hospitais públicos por uma cirurgia serão operados em novembro. O ministro da Saúde, José Serra, anunciou ontem que esse grupo de pacientes será o primeiro a participar do programa de mutirões de cirurgias que o governo quer promover a cada mês para reduzir o acúmulo das grandes filas.

Segundo o ministro, há pacien-

te que está na fila por mais de dois anos e não consegue fazer a operação. Em consequência, o doente é obrigado a trocar mensalmente a sonda que soluciona a retenção urinária. A espera por cirurgia é comum também entre os pacientes com problemas de vesícula, varizes, hemorroidas, hérnia e catarata. Haverá, ainda, mutirões de cirurgias para cada uma dessas doenças.

Para estimular os hospitais a participar dos mutirões, Serra comprometeu-se a comprar e doar equipamentos utilizados nas cirurgias. Em troca, os hospitais promoverão os mutirões. “Tudo o que reduzir déficit de gente em fila vale a pena”, comentou Serra. Ele diz que essas cirurgias poderiam ser

realizadas até nos fins de semana, aproveitando a capacidade ociosa dos hospitais.

As cirurgias realizadas em mutirão não serão consideradas na prestação de contas do teto financeiro que Estados e municípios são obrigados a respeitar. De acordo com Serra, o hospital que aderir à campanha receberá pagamento extra.

O ministro assinou ontem portaria reajustando tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) para os procedimentos de quimioterapia e radioterapia. O Ministério da Saúde aplicará nessa área um adicional de R\$ 56 milhões por ano, o equivalente a um décimo do gasto total, para melhorar o atendimento ao paciente com câncer.

ESTADO DE SÃO PAULO